**A importância DA PSICOMOTRICIDADE na ALFABETIZAÇÃO**

LUANA COSTA DE CARVALHO

**SORRISO - MT**

**2018**

**A importância DA PSICOMOTRICIDADE na ALFABETIZAÇÃO**

Luana Costa de Carvalho

**RESUMO**

A psicomotricidade faz com que a criança se desenvolva com sua coordenação motora, aonde a mesma vai se desenvolver suas funções. Ela tem relações psíquicas que são as questões internas, tem total relevância no desenvolvimento infantil. A importância da psicomotricidade na a alfabetização se deu devido ao meu interesse particular em compreender como a motricidade poderá ser usada como recurso no processo de aprendizagem da alfabetização, sendo que a psicomotricidade não é um ensino de aprendizagem isolada. O objetivo desta pesquisa é de compreender a importância da psicomotricidade na alfabetização, pensando o porquê que tem que ser trabalhado a psicomotricidade, para que o desenvolvimento da criança seja integral. A metodologia será aplicada de forma qualitativa e terá como base nas pesquisas leitura bibliográfica de diferentes autores relacionada ao tema, tais como (FONSECA 1996), (LE BOULCH 1988), (OLIVEIRA, 1997), agregando valores plausíveis acerca do tema aqui discutido, fundamentada na reflexão de leitura de livros, artigos, revistas e sites. Desta forma, este estudo proporcionará uma leitura mais consciente acerca à influência da psicomotricidade no processo de alfabetização.

Palavras Chave: Psicomotricidade. Alfabetização. Educação. Ensino aprendizagem.

**1 INTRODUÇÃO**

A criança se desenvolve através da psicomotricidade onde a sua coordenação motora será definida, aonde a mesma vai se desenvolver suas funções. Ela tem relações psíquicas que são as questões internas, tem total relevância no desenvolvimento infantil. O objetivo desta pesquisa é de compreender a importância da psicomotricidade na alfabetização pensando o porquê do desenvolvimento da criança seja integral.

Ampliando assim a capacidade das crianças de concentração, trabalhando assim todos os sentidos, as sensações os movimentos, a autoestima da criança sendo que é muito importante trabalhar na educação infantil, a criança ela deve ser trabalhada por completo, precisando assim trabalhar com o corpo da criança, através de jogo lúdico, a criança aprende a socialização, as regras, o limite e inclusive a alfabetização dessa criança, porque brincando se movimentando ela aprende.

O professor precisa estimular o desempenho do aluno através da psicomotricidade a se socializar na escola onde ela começa a frequentar, conseguindo assim muito êxito que a mesma vai precisar para o seu dia a dia, entende-se que a psicomotricidade é um fator primordial não somente na vida da criança, mas sim no ser humano de qualquer idade, devido a isso ela precisa ser estimulada a cada etapa da vida, porque estas etapas para serem trabalhadas tem idade, devido a isso são etapas.

A metodologia será aplicada de forma qualitativa e terá como base nas pesquisas leitura bibliográfica de diferentes autores relacionada ao tema, tais como (FONSECA 1996), (LE BOULCH 1988), (OLIVEIRA, 1997), agregando valores plausíveis acerca do tema aqui discutido, fundamentada na reflexão de leitura de livros, artigos, revistas e sites.

O estudo desta pesquisa proporcionará uma leitura sobre a influência da psicomotricidade no processo de alfabetização. Esta influência ela ajuda e muito neste processo de alfabetização com as crianças se deu devido ao meu interesse particular em compreender motricidade sobre a importância da alfabetização e letramento, sendo que está psicomotricidade é um ensino aprendizado num todo.

É demonstrar como são usadas as técnicas para a alfabetização e letramento, as habilidades que serão necessárias a serem desenvolvidas para que a criança tenha interação com a alfabetização. A alfabetização precisão andar lada-a-lado para que possa haver o processo de aprendizagem da criança.

Mostrar para a sociedade que o processo de alfabetização e letramento passa por um procedimento de quatro fases; silábica-alfabetização, pré-silábica, alfabética e silábica. O exercício para desenvolver a coordenação motora fina e grossa deve ser trabalhado de uma forma mais inovadora, que atinja o objetivo da criança em desenvolver corretamente os movimentos no processo de alfabetização.

**2 desenvolvimento**

A psicomotricidade é uma das áreas que deviriam ser mais trabalhadas, é uma área mais completa, ela agrega todos os conhecimentos, a psicomotricidade ela é uma base, a aprendizagem escolar precisa ter esta base como a psicomotricidade ela é o processo da aprendizagem. É do conhecimento geral que a psicomotricidade são os aspectos emocionais, cognitivos e motores nas diversas etapas da vida dos seres humanos, na infância na adolescência, no adulto e no idoso.

A psicomotricidade ela é uma ciência integral, ela consegue agregar aspectos emocionais, aspectos cognitivos e aspectos motores, o aspecto cognitivo é um processamento de informações porque este aspecto está dentro de todas as pessoas, seriam os processos de atenção, de conhecimento, memória, enfim dadas várias funções cerebrais, e estas funções trabalham de forma coordenadas destes mecanismos, perceptuais, a tencionais, sequenciais, trabalhar exatamente nestes pontos, trabalhando com pessoas com desenvolvimento normal e com as pessoas que não tem este desenvolvimento normal.

A educação psicomotora deve ser considerada de base na educação infantil. Ela condiciona os aprendizados pré-escolares, leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situação no espaço, há dominar seu tempo, a adquirir habilidades de seus gestos e movimentos. (LE BOULCH APUD OLIVEIRA, 1997, p. 35)

É importante que esta atividade seja bem explorada pelos educadores, sendo que a criança ela é trabalhada com um todo. A psicomotricidade ela completa as atividades que tem em sala de aula, desde a parte da alfabetização introdução de silabas, as regras a psicomotricidade ela vem junto fazendo esta formação do equilíbrio na escrita, por exemplo, na letra do aluno, na noção do espaço no caderno tudo isso é um conjunto de ações que a escola da educação infantil faz para alcançar um objetivo da atuação da criança.

A psicomotricidade tenta aperfeiçoar estes aspectos cognitivos, e quando se fala em MOTRIC é sobre os movimentos humanos, porque o movimento humano ele é peculiar no sentido que o movimento humano ele tem etapas que só os seres humanos têm, ele tem determinados movimentos que só os seres humanos têm, são movimentos inteligentes. A psicomotricidade ela se desenvolve nos sete primeiros anos, ela é a base para a aprendizagem.

A escrita, como a linguagem, é essencialmente um modo de expressão e de comunicação. Entretanto, a linguagem é anterior ao grafismo e o aprendizado da leitura e da escrita apoia-se numa linguagem expressiva em cujo nível a sucessão sonora e a qualidade dos sons emitidos não manifestem déficits patentes. (LE BOULCH, 1988. p.31)

Os benefícios da psicomotricidade na formação da criança na alfabetização e letramento são enormes, eles são integrados com a formação da criança entre si, devido a isso ela deve ser trabalha desde a infância, mas isso não significa que ela não possa ser desenvolvida no decorrer da vida, não tem uma idade limite, isso quer dizer que não se deve deixar de se movimentar e fazer exercícios. Pois o ser humano tem esta necessidade de se movimentar.

2.1. Psicomotricidade, Alfabetização em conjunto.

A psicomotricidade na vida da criança a ajuda a superar limites, medos e frustrações, este trabalho é feito da socialização entre as crianças. Nota-se também no letramento em conjunto com a psicomotricidade são trabalhadas através das músicas, trabalham com a musica e logo em seguida com a letra da mesma, trabalhando neste sentido o professor percebe-se a empolgação das crianças, pois se torna uma aula prazerosa e não ficam ociosos. Observa-se que quando as crianças leem palavras que elas já conhecem elas se sentem muito mais motivadas, elas sentem-se valorizadas porque elas têm aquele repertório em sua memória.

“O processo de aprimoramento do movimento permite à criança a construção de um sistema de esquemas de assimilação e organização do real, a partir de estruturas espaço-temporais e causais” (FONSECA, 1996).

Segundo o autor, o processo de aprimoramento através da psicomotricidade possibilita a criança para que o mesmo ultrapasse o seu limite, usando a linguagem motora para compreender e expressar suas ideias.

E com isso se consegue trabalhar uma das estratégias importante que ela vai usar muito na sua leitura como leitor proficiente que é a antecipação então ela já consegue participar naquele meio de repertório a palavra que ela conhece. E com isso também trabalha o medo, as frustações da criança de se expor para mostrar alguma tarefa no quadro, vem ajudar estas relações mal trabalhadas na infância, ela ajuda no rendimento escolar, e a criança vai apreendendo a ser mais segura do que está fazendo. Percebe-se que por meio das músicas os alunos conseguem manipular as silabas, e para eles é de suma importância à leitura.

Oliveira (1992) e Fávero (2004) destacam que é importante identificar as dificuldades de aprendizagem relacionando-as ao desenvolvimento psicomotor e que, com a criação e aplicação de práticas motoras nos anos iniciais, consegue-se a prevenção e diminuição das dificuldades de aprendizagem.

Cogita-se com muita frequência que a psicomotricidade através do lúdico possibilita a criança desenvolve a sua criatividade a capacidade de criar com as brincadeiras, pois a brincadeira faz parte do desenvolvimento, sendo que a brincadeira é dos princípios fundamentais do Referencial Curricular para a Educação Infantil, a brincadeira se torna muito importante na alfabetização, pois as crianças aprendem brincando, percebe-se que quanto mais a criança brinca mais ela aprende. Muito se têm discutido nas literaturas onde as mesmas apontam três grandes objetivos para estas brincadeiras na infância, o prazer, a expressão do sentimento, e o aprendizado.

É através do movimento que a criança constrói a base da sua relação com as primeiras formas de linguagem e desenvolve o simbolismo, que implica uma conotação social e permite à criança criar relações sociais. (WALLON APUD, IN FONSECA, 1996, pág. 34)

Vários teóricos falam sobre isso, principalmente Vigotski fala de que quando a criança brinca e opera sobre os objetos, que ela está fazendo transformações e estas transformações são aprendizagens a partir do brincar. Ela transforma um objeto que tem uma funcionalidade social construída em algo diferente do convencional, isso é um processo de aprendizagem. E toda a brincadeira se torna algo relacionado à aprendizagem, e o aluno aprende quando gosta de algo novo e vê o que é significativo para ele vai aprender de maneira mais gostava de forma natural e mais satisfatória para a criança, por isso que a brincadeira, a psicomotricidade inserida dentro do processo de aprendizagem é algo muito importante.

A psicomotricidade contribui para o processo de alfabetização se a mesma for trabalhada, ou seja, se a parte motora for bem desenvolvida, trabalhada no momento certo e de maneira equilibrada dará ao aluno maiores oportunidades de aprender a ler e a escrever, pois se uma criança apresentar dificuldades no movimento, provavelmente apresentará também dificuldades de aprendizagem, uma vez que a relação entre a motricidade e a organização psicológica não apresentará harmonia (FONSECA, 1996, PÁG. 23).

Outro aspecto levantado é que a psicomotricidade fazer com que a criança saiba lidar com as situações encontrada nas dia a dia situações de medo, queda no seu rendimento escolar, falta de atenção, favorecendo assim na aprendizagem melhora a atenção para aprender, no social interagir com os amigos, enfim a psicomotricidade ela trabalha todos os aspectos da criança de uma forma bem lúdica corporal. Percebe-se também a atuação dos pais nesta contribuição para que este trabalho seja executado com sucesso, estando sempre em acompanhamento das atividades, muitas crianças são excelentes na cognitiva, mas precisa ser trabalhado na motora e sempre procurar casar este equilíbrio para que a criança, mas em todos os aspectos.

Segundo o autor Fonseca (1996).

Demonstra as dificuldades de aprendizagem que ocorrem quando as noções de psicomotricidade não são desenvolvidas no processo de alfabetização da criança, ou seja, quando não se tem estimulado e explorado o esquema corporal da criança, ela apresenta baixa coordenação, caligrafia ruim, leitura não harmoniosa, gesto após palavra, não segue ritmo da leitura (frase, palavra), imitação/cópia.

A criança ela é trabalhada como um todo, o trabalho psicomotricidade ela complementa a alfabetização, desde as sílabas as regras que se utiliza na escola e sala de aula, todos juntos fazendo esta formação do equilíbrio a importância desta psicomotricidade nesta escrita, na letra deles, no espaço que ele vai utilizar em seus caderno, tudo isso é um conjunto de ações que a escola e educação desde a infantil faz para alcançar um objetivo da formação da criança. Os benefícios desta psicomotricidade na formação da criança são enormes eles são integrados com a formação da criança em si.

A psicomotricidade ela não tem uma idade limite tanto que você possa desenvolver o seu corpo até a terceira idade nunca ficar parado neste movimento, pois a pessoa tende sempre a ficar se movimentando precisa se movimentar.

Sempre trabalhando com jogos brincadeiras, mesmos aqueles que não tiveram a psicomotricidade desenvolvida já na terceira idade começa-se a sentir isso, pois já não tem aquela agilidade nas penas, braços ou mãos.

Oliveira (1992) e Fávero (2004) destacam que é importante identificar as dificuldades de aprendizagem relacionando-as ao desenvolvimento psicomotor e que, com a criação e aplicação de práticas motoras nos anos iniciais, consegue-se a prevenção e diminuição das dificuldades de aprendizagem. Através da psicomotricidade se desenvolve as atividades que vai orientar e ajudar a criança na coordenação motora constituindo um fator de equilíbrio para sua vida, expressa na interação do espirito e corpo, afetividade e energia com o individuo e o grupo promovendo a totalidade dos seres humanos.

**3 CONCLUSÃO**

É imprescindível que, diante dos argumentos expostos nos parágrafos acima onde se teve várias leituras sobre a influência da psicomotricidade no processo de alfabetização, os professores tem a consciência de que é de fundamental importância de que a psicomotricidade ela contribui na formação da criança. Levando-se em conta o que foi observada a criança precisa ser dirigida pelo seu professor, para que a mesma possa desenvolver as atividades em sala de aula que estão à aprendizagem da leitura e da escrita sabendo que exige também a coordenação motora.

Como no objetivo proposto desta pesquisa foi de compreender a importância da psicomotricidade na alfabetização, porquê que tem que ser trabalhado a psicomotricidade, estes movimentos na criança. A psicomotricidade na vida da criança a ajuda a superar limites, medos e frustrações, este trabalho é feito da socialização entre as crianças. No letramento em conjunto com a psicomotricidade são trabalhadas através das músicas, trabalham com a música e logo em seguida com a letra da mesma, trabalhando neste sentido o professor percebe-se a empolgação das crianças, pois se torna uma aula prazerosa e não ficam ociosos.

Em vista dos argumentos apresentados percebe-se que trabalhando uma das estratégias importante que ela vai usar muito na sua leitura como leitor proficiente que é a antecipação então ela já consegue participar naquele meio de repertório a palavra que ela conhece. e com isso também trabalha o medo, as frustações da criança de se expor para mostrar alguma tarefa no quadro, vem ajudar estas relações mal trabalhadas na infância, ela ajuda no rendimento escolar, e a criança vai apreendendo a ser mais segura do que está fazendo.

Dessa maneira pude concluir que por meio das músicas os alunos conseguem manipular as sílabas, e para eles é de suma importância à leitura, a psicomotricidade, e com certeza este tema sobre a importância da psicomotricidade na a alfabetização está me ajudando muito a se especializar com a bagagem dos professores onde nós poderemos nos espelhar.

**4 REFERÊNCIAS**

FÁVERO, Maria Teresa Martins. CALSA, Geiva Carolina. **As Razões do Corpo**: Psicomotricidade e Disgrafia. 2004.

FONSECA, Vitor. da. **Desenvolvimento humano**. Da filogênese à ontogênese da motricidade. Lisboa: Editoriais Notícias, 1996.

LE BOUCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor**: do nascimento até 5 anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, Jean. **A Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade, educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 10a ed. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2005.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Gislene de Campos. Psicomotricidade: Um estudo em escolas com dificuldade em leitura e escrita. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1992.

WALLON, Henry. **As origens do caráter na criança.** São Paulo: Nova Alexandria, 1996.